



ISSN: 2177-3483

Revista Ciência e conhecimento

Volume 11 – Suplemento 1 – Ano 2017

Editor:

Rodrigo Baptista Moreira

Editores adjuntos:

Vitor Hugo acunha

Rosani Nascimento Leite

Comissão editorial - Administração

Jane Ferreira Picarelli

Liana Maria Razek

Comissão editorial - Publicação

Simone da Silva Ferreira - Bibliotecária

Comissão editorial (associada) – Revisão e tradução

Wanessa Baum dos Santos

Implantação e manutenção on-line da revista

Marcos André Lopes – TI/ULBRA

Consultores

Adriana Porto

Adriana Torres de Lemos

Adroaldo C. A. Gaya

Alexandre Grandi Mandelli

Álvaro Werlang

André Guirland Vieira

Bianca Rocha Gutterres

Carlos Mário Dal'Col Zeve

Carolina Moraes Migliavacca

Claudeth Conceição de Oliveira

Claudia Lisete de Oliveira Groenvald

Cleber Fernando Homem

Daniel Carlos Garlipp

Dorval Antônio Ferreira Dias

Élvia Elena Silveira Vianna

Ernani Soares Barbosa

Evandro Agiz Heberle

Fernanda Pasquoto de Souza

Fernanda Ferreira Alves Pelegrini

Franz Josef F.F. da Silva

Gabriel Gustavo Bergmann

Gisele Trommer Martines

Giselene Farias de Oliveira

Ingrid D'Avila Francke

Jeferson Souza Wolff

Jorge Maurício Carvalho de Oliveira

Leandro Hirt Rassier

Lidiane R. Alli Feldmann

Lívia Lucina Ferreira Albanus

Maria de Fátima Dias Ávila

Maria Francisca L. Johson

Mariana Secorun Inácio

Marisa Beatriz L. M. Sanchez

Marjane Bernardy Souza

Maurício Amaro Lopes

Olindo Barcelos da Silva

Oswaldo Donizete Siqueira

Pablo Rodrigo Alflen

Paulo Henrique D. Machado

Rosa Maria da Cruz Braga

Rosa Quitéria C. de Novaes

Roséli Azzi Nascimento

Rossano André Dal-Farra

Rudimar Serpa de Abreu

Vinícius Denardin Cardoso

Volmir Knevitiz da Rocha

Elaboração, veiculação e informações:

Universidade Luterana do Brasil – ULBRA

Campus São Jerônimo – RS - Brasil

Rua Antônio de Carvalho, esq. RS 401, nº 1

CEP: 96700-000 - Fone: (51) 3651-1121

E-mail: contato@cienciaeconhecimento.com

Acesse a revista on-line: www.cienciaeconhecimento.com.br

Editorial

A Revista Ciência e Conhecimento é o periódico oficial da Universidade Luterana do Brasil - ULBRA/São Jerônimo. A revista publica trabalhos nos seguintes formatos: artigos originais, artigos de revisão, trabalhos de conclusão de curso de graduação e pós-graduação, trabalhos acadêmicos e comentários, nas diversas áreas do conhecimento. É um periódico que publica, resultados de pesquisas que contribuam para o desenvolvimento humano e social nas seguintes áreas: atenção à saúde e bem-estar; desenvolvimento humano; metodologias e estratégias de ensino aprendizagem; gestão pública e institucional; gestão de conhecimento; tecnologia e produção; meio ambiente e sustentabilidade e desenvolvimento urbano e rural.

Todo o conteúdo da revista está disponível em português no site www.cienciaeconhecimento.com.br, de livre acesso. A revista possui circulação regular desde 2007, sua versão eletrônica e impressa em língua portuguesa tem periodicidade semestral. Neste número, apresentamos 47 resumos dos trabalhos apresentados no XVII Caminhos da Pesquisa no segundo semestre de 2017.

Rodrigo Baptista Moreira
Editor da Revista Ciência e Conhecimento

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP

C569 Ciência e conhecimento / Universidade Luterana do Brasil. - Vol. 1, n. 1 (2007)-. - São Jerônimo: ULBRA São Jerônimo, 2007-. v. ; 30 cm.

Disponível em: <http://www.cienciaeconhecimento.com.br>

Semestral.
ISSN 2177-3483

1. Produção técnico-científica periódicos. 2. Pesquisa científica.
I. Universidade Luterana do Brasil.

CDU: 001.891

Página 10

EMPRESA JUNIOR ULBRA CAMPUS SÃO JERÔNIMO

Marco Miller Trainini, Jorge Mauricio Carvalho de Oliveira e Álvaro Werlang

Página 11

EMOÇÕES

Alana Cardoso, Amanda Borstmann, Cassiê Ehlers, Saula Araujo e Ingrid Francke

Página 12

A DIVERSIDADE ETNOFARMACOLÓGICA DA AMAZÔNIA

André Luiz Machado Boeck e Suzana Rosa

Página 13

O DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NO ENSINO DE ENGENHARIA

André Luis Machado Boeck e Ernani Soares Barbosa Neto

Página 14

FINITUDE E TERMINALIDADE

Ariel Junior Brys de Almeida e Ingrid Francke

Página 15

DESENVOLVIMENTO DE UM PLANO DE MARKETING PARA EMPRESAS DO RAMO DE FESTAS

Augusto Wyrvalski Duarte

Página 16

ALTERNATIVAS PARA REDUZIR A POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA OCASIONADA PELOS AUTOMÓVEIS

Brenda Camila de Souza Monteiro

Página 17

DIFICULDADES NA ADESÃO DE PACIENTES DEPRESSIVOS AO TRATAMENTO PSICOFARMACOLÓGICO

Bruno Almeida de Bortoli, Daniel Oliveira e Ingrid Franke

Página 18

A INTERFERÊNCIA DA MARCA NA TOMADA DE DECISÃO DO CONSUMIDOR NO MOMENTO DA COMPRA DE UM AUTOMÓVEL

Carine Saraiva Soares, Bruna Giovana Nascimento, Matheus Silva e João Batista Bregolin

Página 19

AValiaÇÃO DO CLIMA ORGANIZACIONAL NA EMPRESA MACROPAN SUPERMERCADOS LTDA

Carla da Silva Serpa, Jáder Nunes Soares e Marco Miller Trainini

Página 20

ASSÉDIO MORAL NO AMBIENTE DE TRABALHO

Caroline Voitichoski de Souza, Gilmara Lorenz e Deisy Vidal de Andrade

Página 21

TRANSTORNO DE ANSIEDADE SOCIAL NA ADOLESCÊNCIA SOCIAL ANXIETY DISORDER IN ADOLESCENCE

Daniel Oliveira, Bruno A. de Bortoli e Ingrid Francke

Página 22

JULGAMENTO E TOMADA DE DECISÃO

Ariel Junior Brys de Almeida, Daniele Leimann, Fernanda Medeiros e Ingrid Francke

Página 23

O SUICÍDIO FRENTE ÀS INTERAÇÕES FAMILIARES NEGATIVAS NA VIDA DO ADULTO JOVEM

Denise Assumpção Moreira, Andrielle Pereira, Roselene Soares, Thales de Oliveira Abreu e Marisa Marcantes Sanchez

Página 24

A COGNIÇÃO SOCIAL E O TABAGISTA

Bruna Marcante, Denise Assumpção Moreira, Lisiane de Paula, Sharon Pletes e Ingrid Francke

Página 25

IDEAÇÃO SUICÍDA E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Bruna Nunes, Bruna Stefen, Felipe Castro, Fernanda Medeiros e Mariza Sanchez

Página 26

OS TIPOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA SOFRIDAS PELA MULHER NA REGIÃO CARBOPETROQUÍMICA

Gabriela Silva de Abreu, Marjane Bernardy Souza e Rosana Goulart

Página 27

SENSO-PERCEPÇÃO: ILUSÃO

Giovana Franco Ramos, Matheus dos Passos Lima, Alia Thanise Aziz Santiago, José Douglas Oliveira

Página 28

A INFLUÊNCIA DO MARKETING DE RELACIONAMENTO PARA UMA EMPRESA DE PEQUENO PORTE – LOJA VAIDOSA

Grazielle Pereira dos Santos

Página 29

PLANO DE MARKETING PARA A LOJA AGROPECUÁRIA JACUÍ NA CIDADE DE CHARQUEADAS

Natália Belíssimo Dorneles, Jeferson Lemes de Souza e Marco Miller Trainini

Página 30

SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA

Jéssica Ferreira Dorneles, Alexia Turski, Jéssica Freitas, Katlin Souza e Marisa Marantes Sanchez

Página 31

IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E A RELAÇÃO COM O ABANDONO

Jéssica Vargas Milk, Priscila Tassinari Araujo, Rosana Virote Goulart e Ariane Campos

Página 32

PERSPECTIVAS ESTRATÉGICAS DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO FUNCIONAL NÚMERO 1 DO RS

Álvaro Werlang, José Carlos Bonato e Carlos Alberto do Rio Martins

Página 33

A IMPORTÂNCIA DO MARKETING DIGITAL NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Karine Serpa Gomes e Kássio Scheffer Behenck

Página 34

OS AGRESSORES DAS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO CARBOPETROQUÍMICA

Marjane Karine Strapazon e Marjane Bernardy Souza

Página 35

IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE QUALIDADE Q'COMÉRCIO NA EMPRESA MDS – MEDIDAS DE SEGURANÇA

Kayra Azambuja, Gabriel Rodrigues e Tarcila Weinheimer

Página 36

IMPLANTAÇÃO DE UM PLANO DE MARKETING NA LOJA MARIANA MODAS

Larissa Oliveira Lindner, Jéssica Pires Ely e João Pedro Florisbal

Página 37

INFLUÊNCIA DO LAYOUT DO ARMAZÉM DE PRODUTOS ACABADOS NA EFICIÊNCIA DO PROCESSO DE EXPEDIÇÃO DE PRODUTOS SIDERÚRGICOS

Leonardo Serpa da Luz, Cléber Fernando Homem e Ernani Soares Barbosa Neto

Página 38

PROGRAMA REDES DE COOPERAÇÃO NA REGIÃO DO COREDE CENTRO-SUL DO RS

Lívia Lucina Ferreira Albanus, Zilarte Silva da Silva e Álvaro Werlang

Página 39

ÍNDICE DE IDEACÃO SUICIDA EM UNIVERSITÁRIOS

Luana Ambos de Souza, Ingrid Vieira Fagundes, Ariana Bitencourt de Moreira e Marisa Sanchez

Página 40

GESTÃO DA MANUTENÇÃO COMO FERRAMENTA PARA O AUMENTO DA CONFIABILIDADE E DISPONIBILIDADE

Lucas Jarces Cardoso, Cléber Fernando Homem e Ernani Soares Barbosa Neto

Página 41

CONSTRUINDO CONHECIMENTOS

Naiara de Souza Rubim, Jeferson da Silva, Luciane Godoy Azevedo e Lívia Lucina Ferreira Albanus

Página 42

CONSULTA POPULAR NO RS EM 2017

Maria Francisca Lopes Johnson, Volmir Knevez da Rocha e Leandro Hirt Rassier

Página 43

PROJETO CALEIDOSCÓPIO

Maria Francisca Johnson Ferreira

Página 44

BORA JOGAR? PLATAFORMA PARA COMUNICAÇÃO ENTRE ATLETAS AMADORES

Matheus Lauffer da Rocha Pereira e Vinícius Tavares Guimarães

Página 45

ABSENTEÍSMO

Mira Cristina Paitax, Rosa Quitéria Calheiros de Novais e Thiago Pedreira

Página 46

SONO E MEMÓRIA

Natália Franco Rosa, Andrielle Cardoso Trindade, Ivanor Henrique Dannebrock e Ingrid Davila Francke

Página 47

ESTUDO DE VIABILIDADE FINANCEIRA DE UM QUIOSQUE MOBILE, DA REDE LEBES, INSTALADO NO I FASHION OUTLET EM NOVO HAMBURGO

Pâmela Silva da Silveira e Leandro Hirt Rassier

Página 48

O TRANSTORNO DÉFICIT DE ATENÇÃO E OS SEUS ASPECTOS COMPORTAMENTAIS E NEURO-ANATOMO-FISIOLÓGICO: UMA NARRATIVA PARA AUXILIAR O ENTENDIMENTO AMPLIADO DO TDAH

Priscila Teixeira Santos e Ingrid d'Avila Francke

Página 49

ATENÇÃO: DIVISÃO E SELETIVIDADE

Vitória Franken Severo, Ingrid Davila Francke, Esthellela Gomes de Souza, Felipe Silva Vasco e Marina Fortes Teixeira

Página 50

ANALISE CINESIOLÓGICA DA ROTAÇÃO DE PEDAL COM FIRMA PÉ

Rodolfo da Silva Brum, Marlon Dias Wazlawosky e Rodrigo Baptista Moreira

Página 51

LIÇÕES SOBRE CORPOS E ESTILOS DE VIDA NOS ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS DE ACADEMIAS DE GINÁSTICA

Bianca Rocha Gutterres e Daniela Ripoll

Página 52

MOUNTAIN BIKE NA ESCOLA

Rodrigo Baptista Moreira, Rodrigo F. Anselmo, Edson Faleiro André Riccieri N. Duarte e Rodolfo da Silva Brum

Página 53

ANÁLISE CINESIOLÓGICA DO CHUTE NA MODALIDADE DO FUTSAL

Gabriel Jarces Cardoso, Anderson T. Deczuta e Eduardo G. Carvalho e Rodrigo Baptista Moreira

Página 54

ANÁLISE CINESIOLÓGICA DO BLOQUEIO DEFENSIVO NO VOLEIBOL

July Emanuely Silva, Danielly S. da Silveira, Gustavo L. Pagini e Rodrigo B. Moreira

Página 55

ANÁLISE CINESIOLÓGICA DO MOVIMENTO BACKHAND NO TÊNIS

Giulia de Borba Campos, Bruno da Silva Labres e Giovanni Luiz Della Nina

Página 56

ANÁLISE CINESIOLOGICA DA REMADA T

João Marcos R. Anselmo, João Vicente A. dos Santos, Wesley Duarte Medeiros e Rodrigo B. Moreira

EMPRESA JUNIOR ULBRA CAMPUS SÃO JERÔNIMO

Marco Miller Trainini, Jorge Mauricio Carvalho de Oliveira e Álvaro Werlang

A empresa júnior é uma associação civil, sem fins lucrativos e com prazo de duração indeterminado que proporciona a seus membros efetivos as condições necessárias a aplicação prática de conhecimentos teóricos relativos a área de formação profissional bem como os coloca no mercado de trabalho em caráter de capacitação a futura profissão na atividade de gestão, sempre com respaldo técnico de profissional competente, sendo a mesma registrada em 2011 na unidade São Jerônimo. Objetivos: realizar estudos e elaborar diagnósticos e relatórios sobre assuntos específicos inseridos em sua área de atuação bem como assessorar a implantação de soluções indicadas para os problemas diagnosticados; Incentivar aos alunos o espírito empreendedor e abrir espaço ao desenvolvimento de novas lideranças. Metodologia: através de agendamento são recepcionados os empreendedores e representantes de organizações que buscam apoio nos serviços realizados pelos integrantes da empresa júnior, sendo que após se estabelece a ordenação das atividades com visita técnica, aplicação da matriz SWOT e aprofundamento de estudos sobre necessidades diagnosticadas. Resultados: integração da IES com as empresas através da atuação de alunos e professores e a valorização destes no mercado de trabalho e no âmbito acadêmico; Atendimento médio semestral de 15 organizações; Participação destacada no torneio gerencial e empresarial em nível nacional.

Palavras-chave: Empresa júnior. Mercado. Gestão.



Revista
Ciência e Conhecimento
Edição especial
XVII
Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Gestão do conhecimento

Informações:
Marco Miller Trainini
mtrainini@hotmail.com

EMOÇÕES

Alana Cardoso Lopes, Amanda Borstmann, Cassiê Ehlers, Saula Araujo e Ingrid Francke

Emoções são estados interiores, caracterizados por pensamentos, sensação, reações, que são fisiológicas e comportamentais. Influenciadas pelo ambiente. As emoções possuem basicamente três componentes. Componente subjetivo da emoção pensamentos, sensação, ou seja, apenas a pessoa que experimenta sente. Segundo componente comportamental que são os gestos, as expressões, linguagem corporal. Terceiro componente, fisiológico que é o que não consegue controlar, como tremor, empalidecer o rosto ou corar. Esses componentes são extremamente entrelaçados, acontecem de maneira simultânea. A elaboração desse trabalho tem como objetivo descrever os componentes das emoções. Trata-se de uma revisão narrativa sobre artigos que falam sobre emoção. Teoria da emoção de James-Lange: a teoria propõe que os estímulos produzem mudanças corporais que, por sua vez, geram emoções. Portanto, essa teoria sugere que os estímulos estão primeiramente vinculados a respostas físicas, que somente depois serão interpretadas como emoção. Teoria de Cannon-Bard: um estímulo é recebido pelo córtex, é reconhecido como produtor de emoção e enviado para ativar os centros encefálicos mais baixos. Desta parte do encéfalo os sinais são, então, enviados simultaneamente aos músculos externos e órgãos internos e de volta ao córtex. Os músculos e órgãos fazem as reações fisiológicas para a emoção, enquanto o córtex percebe o sinal como emoção. Assim, a teoria propõe que as reações fisiológicas e psicológicas ocorrem ao mesmo tempo. Embora exista algumas divergências entre os livros, introdução a psicologia (Linda L.) e explorando a psicologia (David Myers) existe um consenso que as emoções são um estado fisiológico e comportamental.

Palavras-chave: Definições. Reações. Tipos de emoções.



**Revista
Ciência e Conhecimento**
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Gestão do conhecimento

Informações:
Marco Miller Trainini
mtrainini@hotmail.com

A DIVERSIDADE ETNOFARMACOLÓGICA DA AMAZÔNIA

André Luiz Machado Boeck e Suzana Rosa

O presente artigo tem como tema a farmacologia amazonense na região noroeste da floresta amazônica e a influência indígena na cultura de crenças e fabricação de medicamentos. É um artigo de revisão, buscou-se no meio acadêmico, em sites de revistas e de saúde sobre novidades no assunto plantas medicinais. O objetivo a ser alcançado com o trabalho foi o de conhecer as novas plantas que foram reconhecidas como medicinais, assim como saber o uso de cada uma delas respectivamente. O texto foi separado em alucinógenos, veneno e medicamentos para uma melhor explanação. O resultado obtido é que inúmeras plantas passaram a fazer parte do cotidiano, observando-se o estudo usado como base para este trabalho, acrescentando em muito a flora medicinal brasileira. As florestas brasileiras têm muito a dar para este tipo de estudo, somos um bioma riquíssimo que precisa ser explorado pelos cientistas do Brasil, antes que as demais nações se apropriem e patenteiem as matérias primas da floresta.

Palavras-chave: Medicamentos. Plantas. Floresta. Índios.



**Revista
Ciência e Conhecimento**
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Gestão do conhecimento

Informações:
André Luis M. Boeck
andremachado631@gmail.com

O DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NO ENSINO DE ENGENHARIA

André Luis Machado Boeck e Ernani Soares Barboza Neto

A busca pelo desenvolvimento experimental, focado nos aspectos embasados em um modelo teórico permite a possibilidade de oferecer uma alternativa pedagógica, através do uso de práticas em sala de aula que ajudem o aluno no desenvolvimento da capacidade cognitiva e que permita uma visão ampla da aplicação do desenvolvimento de produto na engenharia de produção. A necessidade de apresentar aos alunos da disciplina um método que não fosse somente a aula expositiva e dialogada e de se desenvolver determinadas ferramentas para apoio pedagógico nas disciplinas do curso e que não apresentassem custo elevado. Os manipuladores robóticos encontram aplicações em diferentes campos desde a área industrial, onde desempenham as mais variadas funções, até a área médica. Desenvolver produtos se refere a um conjunto de atividades que busca entender as oportunidades do mercado e transformá-las em especificações de um produto. O projeto informacional e conceitual do manipulador robótico proposto será realizado através de grupos de alunos definidos em sala de aula e serão abordados os seguintes itens conforme as etapas do modelo de Rozenfeld (2006): pesquisa bibliográfica; programação; placa mãe; desenho técnico das peças; servo-motor; graus de liberdade; circuito eletrônico; aplicação do manipulador nas disciplinas do curso de engenharia de produção. Buscar um ponto ótimo em que a exposição de conteúdo acadêmico, levantamento bibliográfico, pesquisa e uso da robótica encontrem uma medida, capaz de promover a busca do aprendizado teórico-prático em sala de aula, que atenda de forma plena as necessidades atuais da disciplina e do curso de engenharia de produção.

Palavras-chave: Manipuladores robóticos. Ensino. Produto.



**Revista
Ciência e Conhecimento**
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Gestão do conhecimento

Informações:
André Luis M. Boeck
ernani.neto2@ulbra.edu.br

FINITUDE E TERMINALIDADE

Ariel Junior Brys de Almeida e Ingrid Francke

Ao envelhecer a morte é vivida de modo repetitivo na família, na vizinhança e até no próprio corpo, isso pelo fato de o paciente ter um luto antecipado, que o explica por estar doente e em fase de encerramento da vida, por não fazer mais o que deseja e o que gosta, com o corpo mutilado, machucado e por estar impedido de trabalhar. Nesse sentido desenvolvi uma pesquisa de revisão narrativa da literatura, pois não utiliza critérios explícitos e sistemáticos para a busca e análise crítica da literatura. Com o objetivo de verificar como as linhas teóricas psicanálise e terapia cognitivo comportamental compreendem o luto. Com base nos artigos revisados os autores da linha TCC defendem que a pessoa enlutada tem que buscar novos suportes de apoio voltando-se para outras pessoas e com o objetivo de encontrar consolo, para que assim o luto tenha um curso favorável. E contrapondo isso os autores da linha psicanálise colocam que, há perda de interesse pelo mundo externo na medida em que não se evoca mais esse alguém que morreu, o sujeito inibe seu ego por devoção ao luto, e dá lugar a um desvio de realidade por intermédio de uma psicose alucinatória carregada de desejo mas não perde o respeito pela realidade.

Palavras-chave: Morte. Família. Luto.



Revista
Ciência e Conhecimento
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Atenção à saúde e bem-estar.

Informações:
Ariel Junior B. de Almeida
arieljbaaa@gmail.com

DESENVOLVIMENTO DE UM PLANO DE MARKETING PARA EMPRESAS DO RAMO DE FESTAS

Augusto Wyrvalski Duarte

O plano de marketing é uma ferramenta de extrema valia em corporações de todas as portes e segmentos. Um plano eficaz e elaborado de forma rigorosa, pode guiar uma empresa tanto na parte organizacional quanto na parte operacional. O presente trabalho identifica pontos fortes e oportunidades internas e externas, de forma que a ação estratégica em determinadas situações, sejam mais eficazes e assertivas. Objetivo: desenvolver um plano de marketing para empresas do segmento de festas. Metodologia: Para dar início ao desenvolvimento do plano de marketing, foi necessário a utilização de uma matriz SWOT para o levantamento das análises dos ambientes interno e externo. Feito isso, foi possível criar estratégias com foco na captação e retenção de novos clientes. Assim, tendo como objetivo final a elaboração de um plano de ação para atuar diretamente nas oportunidades levantadas pelas análises. Conclusão: as oportunidades relacionadas de acordo com as análises foram diretamente impactadas com as seguintes estratégias: aprimorar a divulgação de forma não virtual; Fazer campanhas promocionais; Explorar mais nichos de entretenimento; Explorar mais cidades na região onde a empresa está inserida.

Palavras-chave: Marketing. Empresa. Clientes.



**Revista
Ciência e Conhecimento**
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Gestão do conhecimento

Informações:
Augusto W. Duarte
augustowyrvalski@gmail.com

ALTERNATIVAS PARA REDUZIR A POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA OCASIONADA PELOS AUTOMÓVEIS

Brenda Camila de Souza Monteiro

A poluição ambiental ocasionada pela crescente concentração de automóveis tem proporcionado diversos efeitos negativos, uma vez que afeta a qualidade de vida das pessoas e causa desequilíbrio do sistema biológico natural. Esses impactos são observados a nível mundial, já que as ações praticadas em uma região acabam se alastrando para demais localidades do planeta, mesmo que interfiram de maneira indireta. O objetivo central do presente estudo é analisar as alternativas que possam reduzir a poluição ambiental ocasionada pelos automóveis. Diante da gravidade da temática abordada, deve-se conscientizar a população para que a emissão de gases poluentes decorrentes dos automóveis seja reduzida e com isso, obtenha uma melhora na qualidade de vida dos indivíduos.

Palavras-chave: Poluição. Automóveis. Mobilidade urbana.



**Revista
Ciência e Conhecimento**
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Meio ambiente e
sustentabilidade.

Informações:
Brenda C. de S. Monteiro
brendasouza_m@hotmail.com

DIFICULDADES NA ADESÃO DE PACIENTES DEPRESSIVOS AO TRATAMENTO PSICOFARMACOLÓGICO

Bruno Almeida de Bortoli, Daniel Oliveira e Ingrid Franke

O Transtorno Depressivo Maior (TDM) está entre os transtornos mais incapacitantes da atualidade, e de acordo com Stopa e colaboradores (2015) é reconhecidamente um problema de saúde pública e evidencia-se pelo comprometimento das atividades cotidianas do indivíduo, principalmente nos relacionamentos sociais e sua prevalência anual na população em geral é de 3% a 11%. Objetivos: Apresentar as dificuldades enfrentadas pelos pacientes com depressão com relação ao tratamento medicamentoso; descrever as dificuldades do tratamento psicofarmacológico da depressão; informar quais psicofármacos são os mais utilizados no tratamento da depressão. Método: Será uma revisão bibliográfica assistemática sobre o TDM e que consistirá na utilização de artigos, revistas e livros da área. Os sistemas de busca utilizados serão o Scielo, Google Acadêmico e periódicos. Resultados Parciais: A principal hipótese é apresentada por Ibanez et al. (2014), demonstrando que uma das maiores causas de abandono do tratamento farmacológico é a falta de conhecimento a respeito do mesmo.

Palavras-chave: Depressão. Psicofármacos. Adesão.



**Revista
Ciência e Conhecimento**
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Atenção à saúde e bem-estar.

Informações:
Bruno Almeida de Bortoli
daniel.oliveira291@gmail.com

A INTERFERÊNCIA DA MARCA NA TOMADA DE DECISÃO DO CONSUMIDOR NO MOMENTO DA COMPRA DE UM AUTOMÓVEL

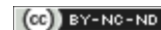
Carine Saraiva Soares, Bruna Giovana Nascimento, Matheus Silva e João Batista Bregolin

A pesquisa tem como tema a interferência das marcas no comportamento do consumidor, com o intuito de buscar informações para entender o que motiva esses consumidores a comprar uma marca ao invés da outra e como isso influencia a decisão da compra. O objetivo da pesquisa é definir qual a influência da marca na tomada de decisão do consumidor na compra de um veículo. Para a realização do estudo inicialmente foi realizada uma revisão bibliográfica, buscando os conceitos a respeito de marketing, comportamento do consumidor, marca e marketing estratégico. Foi elaborado um questionário de múltipla escolha, direcionadas a consumidores interessados na compra e venda de um veículo e disponibilizado nas concessionárias da região. O questionário contém 10 questões objetivas, para uma amostra mínima de 50 entrevistados. A partir da coleta de dados disponíveis, foi possível ter maior contato com o assunto de pesquisa. Utilizando de ferramentas estáticas e gráficos, foram analisados quais os fatores que o consumidor leva em conta na compra de um veículo e identificado o perfil do consumidor.

Palavras-chave: Marcas. Consumidor. Automobilístico.



Revista
Ciência e Conhecimento
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Desenvolvimento humano.

Informações:
Carine Saraiva Soares
carine-soares@live.com

AVALIAÇÃO DO CLIMA ORGANIZACIONAL NA EMPRESA MACROPAN SUPERMERCADOS LTDA

Carla da Silva Serpa, Jáder Nunes Soares e Marco Miller Trainini

Maximiano (2009), afirma que o Clima Organizacional em essência é uma medida de como as pessoas se sentem em relação à empresa e seus administradores, tendo seu conceito evoluído para o conceito de qualidade de vida no trabalho. O objetivo geral da pesquisa é de avaliar o nível de satisfação dos colaboradores quanto ao clima organizacional na empresa Macropan Supermercados Ltda. Na primeira fase da pesquisa, selecionaram-se a teoria motivacional e a de clima e cultura organizacional para elaboração de um questionário fechado, onde foi usada a escala Likert para avaliação, depois identificou-se os pontos de melhoria. Assim sendo, será apresentado o plano de ação, desenvolvido através da utilização da ferramenta 5W2H, para atuar nos pontos a serem melhorados. Sem a pretensão de conhecer as soluções perfeitas, mas apontando caminhos possíveis na tentativa de contribuir com o processo de melhoria do clima organizacional da Empresa, indica-se, algumas propostas de ação para a área de Gestão de Pessoas. Acredita-se que certos pressupostos devem estar presentes em qualquer trabalho com seres humanos, tais como: ampla participação dos interessados; transparência nas tomadas de decisão; co-responsabilidade na condução do processo e retroinformação. A Empresa, ao propor a realização de uma Pesquisa de Clima Organizacional, partiu da premissa de que, somente conhecendo a realidade, é possível potencializar os aspectos positivos já existentes e planejar eventuais mudanças.

Palavras-chave: Gestão de Pessoas. Motivação. Resultados.



**Revista
Ciência e Conhecimento**
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Gestão do conhecimento

Informações:
Carla da Silva Serpa
carlasserpa@gmail.com

ASSÉDIO MORAL NO AMBIENTE DE TRABALHO

Caroline Voitichoski de Souza, Gilmar Lorenz e Deisy Vidal de Andrade

Diante da competitividade empresarial, o cenário do Assédio Moral vem sendo constituído de uma forma negativa devido ao excesso de exigências e de cumprimento de metas que muitas vezes acabam expondo o funcionário em situações humilhantes e constrangedoras, é difícil compreender a presença do assédio, na maioria dos casos o agressor encontra-se em posição de liderança, enquanto que o funcionário assediado ocupa cargo de subordinação, o que lhe facilita a pratica para a submissão. Objetivo: Compreender o Assédio Moral, enfatizando as principais causas e possíveis consequências. Metodologia: O estudo abrange o Assédio Moral de maneira a conhecer mais sobre o assunto, suas diferentes causas e consequências psicológicas, onde o instrumento achou-se realizado através de uma pesquisa bibliográfica descritiva. Resultados: Contribuir, gerar a compreensão ampla e esclarecedora sobre o que é o Assédio Moral e de como agir frente à situação. Conclusão: O Assédio produz um custo muito alto para a vítima onde torna necessárias as empresas terem um ambiente de trabalho cuja dignidade humana seja respeitada, podendo o empregado exercer suas atividades com mais desempenho e satisfação.

Palavras-chave: Assédio Moral. Violência. Trabalho.



Revista
Ciência e Conhecimento
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Desenvolvimento humano

Informações:
Caroline Voitichoski de Souza
carolinewoitichoski@hotmail.com

TRANSTORNO DE ANSIEDADE SOCIAL NA ADOLESCÊNCIA SOCIAL ANXIETY DISORDER IN ADOLESCENCE

Daniel Oliveira, Bruno A. de Bortoli e Ingrid Francke

Adolescência é um período na vida do ser humano que pode ser fortemente influenciada pelas manifestações da puberdade, fase esta, do ciclo vital biológico que abrange um conjunto de mudanças corporais causadas por hormônios (CEITLIN *et al.*, 2007), a Ansiedade Social, embora constitua uma experiência normal que oscila ao longo do desenvolvimento do indivíduo, pode também tornar-se uma experiência duradoura de grande desconforto e desgaste emocional (CARVALHO, 2012). A Ansiedade Social pode trazer impactos e conseqüência na vida do adolescente como: menos amigos, menos suporte social, menores níveis de aceitação pelo grupo, menor rendimento escolar e menor probabilidade de prosseguir nos estudos, menor qualidade de vida, maior probabilidade de gravidez na adolescência, entre outros (SALVADOR, 2015). Neste período é de extrema importância reconhecer, ou pelo menos estar atento, às variações da normalidade e à estreita distinção entre o normal e o patológico (Silva, *et al.*, 2013). Objetivo: Identificar os fenômenos que possam contribuir para a identificação do diagnóstico de transtorno de ansiedade social na adolescência. Metodologia: Trata-se de uma narrativa de caráter descritivo bibliográfico. A busca dos artigos ocorrerá através da plataforma: capes; visando bibliografia em língua portuguesa e artigos com até 5 anos de publicação. Resultados parciais: O período da puberdade tem sido considerado como fator de risco para doenças mentais (CEITLIN *et al.*, 2007), e este período é relacionado a uma fase de vulnerabilidade, estando diretamente associada a fatores biopsicossociais (MINISTERIO DA SAÚDE 2005).

Palavras-chave: Adolescência. Fobia social. Puberdade.



**Revista
Ciência e Conhecimento**
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Atenção à saúde e bem-estar

Informações:
Daniel Oliveira
daniel.oliveira291@gmail.com

JULGAMENTO E TOMADA DE DECISÃO

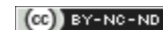
Ariel Junior Brys de Almeida, Daniele Leimann, Fernanda Medeiros e Ingrid Francke

Uma questão recorrente nos estudos sobre o cérebro humano é como nos predispõe a tomar decisões frente a diversas possibilidades de escolha. Distintas regiões do córtex pré-frontal humano estão envolvidas nas operações cognitivas e comportamentais. Nesse sentido, nosso grupo desenvolveu uma pesquisa de revisão narrativa de literatura, com o objetivo de compreender qual o papel do humor no processo de julgamento e tomada de decisão. Com base nos artigos revisados, a tomada de decisão tem um caráter lógico em situações de certeza, e um caráter de análise de custo-benefício em situações de incerteza e ainda análise de valor em casos de conflito moral, o deprimido não consegue ter uma clareza de suas ideias e assim não tem uma tomada de decisão correta. Uma das características de quem tem depressão que é pouco conhecida e estudada, mas que tem impacto social e econômico, e que assim gera grandes problemas, é a indecisão. A depressão é um fator que gera despesas para as empresas, os que possuem o transtorno perdem cerca de 5.6 horas semanais, enquanto, os que não tem perdem apenas 1.6 horas.

Palavras-chave: Julgamento. Tomada de decisão. Transtorno.



**Revista
Ciência e Conhecimento**
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Atenção à saúde e bem-estar

Informações:
Ariel Junior Brys de Almeida
arieljbaaa@gmail.com

O SUICÍDIO FRENTE ÀS INTERAÇÕES FAMILIARES NEGATIVAS NA VIDA DO ADULTO JOVEM

Andrielle Pereira, Denise Assumpção Moreira, Roselene Soares, Thales de Oliveira Abreu e Marisa Marcantes Sanchez

Tem-se observado que as ideações suicidas e o suicídio estão cada vez mais presentes no cotidiano de adultos jovens, ainda que muitos casos não estejam nas estatísticas por falta de registro. Muitas vezes o motivo da ideação suicida é causado pelos conflitos familiares e a violência intrafamiliar, vivendo neste contexto, o jovem agredido e ou desamparado sente-se impotente e envergonhado, entrando em sofrimento. Poucos jovens procuram ajuda antes da tentativa do suicídio. O presente estudo tem como objetivo investigar se a violência intrafamiliar é um desencadeador da ideação ou tentativa de suicídio por parte dos adolescentes. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, este estilo não utiliza metodologia definida, ficando a cargo dos autores a identificação e seleção de estudos, sua análise e interpretação. A partir desta foi criado um questionário de pesquisa pela plataforma Survey Monkey, para adultos jovens de 18 a 24 anos de idade de ambos os sexos, o questionário possui dez perguntas fechadas com duas opções de resposta. Concluímos que a maioria dos 32 entrevistados vive com os pais, não presenciaram violência intrafamiliar, se sentem felizes em seus lares e, portanto não possuem ideações suicidas nem tentaram suicídio.

Palavras-chave: violência intrafamiliar, adulto jovem, suicídio.



**Revista
Ciência e Conhecimento**
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Atenção à saúde e bem-estar

Informações:
Andrielle Pereira
deassum@gmail.com

A COGNIÇÃO SOCIAL E O TABAGISTA

Bruna Marcante, Denise Assumpção Moreira, Lisiane de Paula, Sharon Pletes e Ingrid Francke

O tabagismo é considerado um dos principais problemas de saúde pública, onde milhões de pessoas são atingidas pelos seus efeitos, visto que no mundo cerca de 1,2 bilhão de pessoas fumam. Estudos apontam que muitos tabagistas tiveram em suas histórias pregressas modelos familiares, amigos e seus pares para a decisão de iniciar o hábito de fumar. A cognição social é a maneira como indivíduo se identifica e adapta seu comportamento, a partir do convívio com o meio em que está inserido. É o processo no qual ele toma ciência de si, do que o cerca e da maneira como compreende os conceitos, que envolvem aspectos como memória, pensamento e percepção. O presente estudo tem o objetivo de entender como a psicologia auxilia o tabagista na compreensão de sua cognição social. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura. A partir deste estudo entendemos que o cigarro compromete o desempenho na cognição social do sujeito ao longo da vida, gradativamente e pode provocar dependência. Porém o treinamento de habilidades sociais, realizada por psicólogos, ajuda o paciente a desenvolver comportamentos mais assertivos e adaptativos que auxiliam a lidar com situações de estresse sem ter que buscar no cigarro uma forma de diminuir a ansiedade.

Palavras-chave: Cognição social. Comportamento. Tabagismo.



**Revista
Ciência e Conhecimento**
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Atenção à saúde e bem-estar

Informações:
Bruna Marcante
deassum@gmail.com

IDEAÇÃO SUICÍDA E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Bruna Nunes, Bruna Stefen, Felipe Castro, Fernanda Medeiros, Mariza Sanchez

O projeto foi desenvolvido, tendo em vista que a ideação suicida e gravidez na adolescência venha ser um relevante problema de saúde pública e haverem poucos estudos recentes que abordem esse tema. Embasado nessa questão é necessário que haja uma atenção maior às adolescentes gestantes. Para que assim não se desenvolvam aspectos que indiciem uma possível depressão. Um fator necessário a ser evidenciado é que muitas vezes a rede de apoio emocional e psicológico de uma grávida, é deixada de lado ou muito pouco trabalhado. O foco, não menos importante, é o olhar minucioso para os aspectos físicos e de desenvolvimento estrutural biológicos do bebê. Temos como objetivo verificar se há prevalência de ideação suicida em adolescentes grávidas e principalmente identificar a eficácia do programa de acolhimento psicológico às adolescentes mediante a descoberta da gravidez. Essa pesquisa vem trazer um conhecimento mais profundo, levando em consideração de que esse tema não é muito abordado, e que se deve conhecer um pouco mais sobre a situação de uma grávida adolescente, seus problemas internos relacionados a toda uma mudança hormonal e psicológica que está acontecendo em seu corpo e mente.

Palavras-chave: Ideação suicida. Gravidez. Adolescência.



**Revista
Ciência e Conhecimento**
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Atenção à saúde e bem-estar

Informações:
Bruna Nunes
b.nunesrosa@gmail.com

OS TIPOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA SOFRIDAS PELA MULHER NA REGIÃO CARBOPETROQUÍMICA

Gabriela Silva de Abreu, Marjane Bernardy Souza e Rosana Goulart

O presente artigo teve por objetivo identificar os tipos de violência doméstica sofridos pelas mulheres, através dos números de registros no ano de 2016, na Região Carbopetroquímica do Rio Grande do Sul. Trata-se de uma pesquisa documental, descritivo-exploratória com abordagem quantitativa. A pesquisa foi constituída de 967 registros de casos de violência contra a mulher no âmbito familiar, fornecidos pelas Delegacias Cíveis dos municípios pertencentes à Região Carbopetroquímica. O levantamento dos dados foi feito de forma descritivo contínuo e analisados através de dados estatísticos no programa Microsoft Excel 2007®. Em relação aos tipos de violência, observou-se que a violência psicológica seguida da violência física foram as formas de violência com maior ocorrência entre as mulheres, com 54% e 37% respectivamente seguidas de 7% da violência moral, 1% da violência patrimonial e 1% da sexual. Levando em conta que a cidade de São Jerônimo possui o maior registro de ocorrências, com 163 casos registrados totalizando 16,9% diante do total de casos. O mapeamento da frequência desta violência é fundamental para o seu enfrentamento, pois os dados possibilitam determinar possíveis causas, o que pode levar a uma ação eficaz de prevenção e eliminação de todas as formas de violência doméstica contra a mulher na região carbopetroquímica.

Palavras-chave: Tipos de violência. Região Carbopetroquímica. Violência doméstica.



**Revista
Ciência e Conhecimento**
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Desenvolvimento Humano

Informações:
Gabriela Silva de Abreu
marjanesouza@yahoo.com.br

SENSO-PERCEPÇÃO: ILUSÃO

Giovana Franco Ramos, Matheus dos Passos Lima, Alia Thanise Aziz Santiago, José Douglas Oliveira

Fizemos uma pesquisa bibliográfica, com a intenção de compreender a senso-percepção, buscando os processos básicos envolvidos em uma de suas anomalias, a ilusão. A princípio definiremos a “senso-percepção”: refere-se a processos complexos, através dos quais tomamos conhecimento do mundo, ou seja, é a primeira etapa de nosso processamento cognitivo e requer participação dos cinco sentidos externos (olfato, tato, visão, audição e paladar), dos sentidos internos, (cinestésico, cinético e de orientação) e a percepção do mundo mental pela consciência. Sensação é o elemento primário da senso-percepção. Ilusão: é a percepção falseada, deformada, de um objeto real e presente. A deturpação da imagem se dá por uma mescla entre a imagem perceptiva e a imagem representativa. Mas de onde resulta a ilusão? De tendências da personalidade, emoções intensas, pouca clareza perceptual. A ilusão pode ocorrer em pessoas normais, delírios, depressão, ideias de auto referência, pareidolia (ilusão visual em que se dá às imagens uma interpretação fantástica). Nossos sentidos são simplesmente enganados por alguma variável circunstancial (iluminação, distância, efeitos ópticos, etc.) ou se deixam superar por alguma emoção. Podem ocorrer em alguns transtornos e são classificadas em: ilusão por desatenção, ilusão catatímica, ilusão confusional.

Palavras-chave: Ilusão. Senso-percepção. Emoção.



**Revista
Ciência e Conhecimento**
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Atenção à saúde e bem-estar.

Informações:
Giovana Franco Ramos
giovana_framos@terra.com.br

A INFLUÊNCIA DO MARKETING DE RELACIONAMENTO PARA UMA EMPRESA DE PEQUENO PORTE – LOJA VAIDOSA

Grazzielle Pereira dos Santos

O marketing de relacionamento é um recurso de muita utilidade para os proprietários tanto de empresas de pequeno, médio ou de grande porte, de fato para todo aquele que deseja competir no mercado atual. Considera-se nos últimos anos que as organizações vêm apresentando constante crescimento e desenvolvimento, tornando o ambiente de negócios cada vez mais competitivo, sendo assim notáveis as diferentes mudanças de planejamento para as organizações modernas obterem crescimento e a fidelidade dos clientes em longo prazo. Apresentar como sugestões ações de melhorias para Loja Vaidosa, trazendo a satisfação dos seus clientes com seus serviços prestados e produtos adquiridos, assim obtendo a fidelidade de seus clientes. Utilizou-se o método da pesquisa bibliográfica, descritiva e exploratória, onde o trabalho começou a ser desenvolvido através de pesquisas bibliográficas, com diversos autores, em suas variadas obras para gerar um melhor entendimento do tema. Em seguida foram realizadas pesquisas exploratórias e descritivas para um melhor esclarecimento da realidade. A Loja Vaidosa está disposta a aumentar os seus clientes, atendendo-os da melhor maneira possível, para isso passou a buscar vantagens diferenciadas para oferecer para os seus clientes, para que assim consiga obter a fidelidade dos mesmos não somente em épocas sazonais. O marketing de relacionamento é uma ferramenta importante para todas as organizações que procuram perceber, sentir e satisfazer os seus clientes, seja ela de pequeno, médio ou de grande porte.

Palavras-chave: Marketing. Relacionamento. Fidelização.



**Revista
Ciência e Conhecimento**
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Gestão do conhecimento

Informações:
Grazzielle Pereira dos Santos
grazzi_343@hotmail.com

PLANO DE MARKETING PARA A LOJA AGROPECUÁRIA JACUÍ NA CIDADE DE CHARQUEADAS

Natália Belíssimo Dorneles, Jeferson Lemes de Souza e Marco Miller Trainini

Este estudo consiste no Plano de Marketing para a Agropecuária Jacuí, localizada em Charqueadas e visa auxiliar a empresa na ampliação da visibilidade em meio à população e aumento do número de clientes. Desenvolver um Plano de Marketing para a loja Agropecuária Jacuí na cidade de Charqueadas. Realizou-se a análise dos ambientes interno e externo para elaborar a matriz SWOT, apontando as forças e fraquezas no ambiente interno, além das oportunidades e ameaças no ambiente externo. Com as informações obtidas foram definidos os objetivos e as estratégias de Marketing para aumentar a visibilidade da empresa e fidelizar seus clientes. Por fim, foram propostos os Planos de Ação para implementação, controle e avaliação do mesmo. O Plano de Marketing terá como resultado a resposta para a questão de pesquisa: Quais ações de um Plano de Marketing a loja Agropecuária Jacuí pode realizar para atrair novos clientes e expandir sua visibilidade entre a comunidade de Charqueadas?

Palavras-chave: Análise SWOT. Marketing. Loja.



**Revista
Ciência e Conhecimento**
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Gestão do conhecimento

Informações:
Natália Belíssimo Dorneles
nbdorneles@gmail.com

SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA

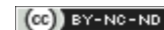
Jéssica Ferreira Dorneles, Alexia Turski, Jéssica Freitas, Katlin Souza e Marisa Marantes Sanchez

Este projeto de pesquisa delimitou-se em colher informações sobre como a obesidade em adolescentes no período escolar podem resultar na ideação suicida, assim sendo usado como tema principal desta pesquisa. O objetivo geral tem enfoque na investigação sobre a relação entre a obesidade e atos suicidas no período da adolescência. Como metodologia de estudo a revisão bibliográfica melhor se adequou para o presente trabalho, com artigos publicados na internet, em sites científicos com o foco principal na área da adolescência, com ênfase na obesidade e na ideação suicida no contexto escolar. Os resultados obtidos a partir dos estudos realizados encontramos que, durante a adolescência ocorre muitas transformações fisiológicas e psicossociais, contribuindo de forma vulnerável para este grupo, sendo considerados um grupo de risco nutricional, devido a forma de dieta utilizada incorretamente levando ao aumento das necessidades energéticas acarretando ao sobrepeso e obesidade. Portanto este trabalho teve como finalidade a investigação dos assuntos “adolescência, obesidade e ideação suicida”. Com isso, obtivemos como conclusão, a partir dos estudos realizados em obras bibliográficas, o conhecimento de tais assuntos, suas possibilidades de como se tem início essa relação, formas de prevenção e suas consequências que são geradas a partir deste fenômeno.

Palavras-chave: Obesidade. Ideação suicida. Adolescência.



**Revista
Ciência e Conhecimento**
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Gestão do conhecimento

Informações:
Jéssica Ferreira Dorneles
jessica.dorneles.f@gmail.com

IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E A RELAÇÃO COM O ABANDONO

Jéssica Vargas Milk, Priscila Tassinari Araujo, Rosana Virote Goulart e Ariane Campos

O artigo tem como tema a ideação suicida e idosos institucionalizados, uma vez que existem vários fatores associados a ideação suicida em idosos, incluindo doenças físicas, mentais, incapacidades físicas, abuso de medicamentos ou problemas socioeconômicos, dificuldades de relacionamento familiar causando no idoso sofrimento e falta de esperança. O fato das famílias não estarem estruturadas ou organizadas para os cuidados de seus idosos, levando esses a serem institucionalizados. Por falta de suporte o idoso tende a se sentir inútil, sem perspectivas, tornando-se vulnerável ao suicídio e essa perda de identidade e sentido de vida normalmente passa despercebido pelas famílias. Este estudo tem como objetivo identificar se idosos institucionalizados apresentam ideação suicida, na medida em que se deparam com o abandono. Trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática. Os idosos institucionalizados vivenciam sua realidade como situação de abandono e a partir disso desenvolvem depressão. Tais sintomas se mostram como principal causador da ideação suicida em idosos. Sendo assim, concluímos que o objetivo de nossa pesquisa foi alcançado, confirmando que os idosos institucionalizados tem ideação suicida devido o abandono dos familiares.

Palavras-chave: Idosos. Abandono. Suicídio.



**Revista
Ciência e Conhecimento**
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Gestão do conhecimento

Informações:
Jéssica Vargas Milk
jessicavmilk@gmail.com

PERSPECTIVAS ESTRATÉGICAS DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO FUNCIONAL NÚMERO 1 DO RS

Álvaro Werlang, José Carlos Bonato e Carlos Alberto do Rio Martins

O processo de planejar é fundamental para a mediação do desenvolvimento estadual. O RS possui nove regiões funcionais, sendo a de número 1 que abriga 4.338.702 habitantes, que são 41% da população total do Estado, sendo que, desta, 95% residem na área urbana e é formada pelos COREDES Metropolitano Delta do Jacuí, Vale do Rio dos Sinos, Vale do Caí, Centro Sul e Paranhana Encosta da Serra. Distingue-se por agrupar municípios com características metropolitanas, com funções que extrapolam os limites geográficos do Estado. No período 2000-2015, a Região apresentou uma taxa de crescimento demográfico de 0,66% ao ano, sendo a quarta RF com maior crescimento populacional do Estado. A Região concentra as principais funções de serviços especializados e da indústria de transformação, bem como os maiores volumes de circulação de mercadorias e de passageiros, contando com a mais densa rede de empregos, infraestruturas de comunicações, universidades, centros de pesquisas e serviços de saúde. Objetivos: diagnosticar na RF 1 os principais aspectos territoriais, econômicos, sociais, de infraestrutura e ambientais que dão conta das particularidades de cada território; construir com base no PED dos COREDES um conjunto dos principais projetos estruturantes a serem priorizados até 2030. Com base nos PEDs dos COREDES ocorre a indicação dos principais projetos, por ordem de prioridade, denota a relevância dos temas nas regiões e indica aos parceiros em cada território, ao Estado e a União em prol do desenvolvimento regional. Geração dos 10 projetos prioritários nas dimensões ambiental, econômica, estrutural, institucional e social para os COREDES da RF1.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Região funcional. COREDES.



**Revista
Ciência e Conhecimento**
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Gestão do conhecimento

Informações:
Álvaro Werlang
administracao@ulbra.br

A IMPORTÂNCIA DO MARKETING DIGITAL NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Karine Serpa Gomes e Kássio Scheffer Behenck

A internet tornou-se indispensável nos dias atuais, já que pessoas se comunicam, negociam e vivem com o auxílio dos serviços on-line, tornando-se um canal de extrema importância para a comunicação entre a empresa e o consumidor. Neste meio, surge o marketing digital. Uma ferramenta prática, econômica e muito útil para as micro e pequenas empresas. Demonstrar a importância do marketing digital para as micro e pequenas empresas. Este trabalho teve como etapa inicial a identificação das principais redes sociais utilizadas pelos internautas. Após, foi feita uma análise e planejamento sobre frequência, horário e direcionamento de público para as publicações. Por fim, monitoramento e mensuração dos resultados. Através do planejamento que será desenvolvido, poderá ser constatado que com boas estratégias, as micro e pequenas empresas serão capazes de aumentar consideravelmente sua visibilidade na internet, e sem dúvidas, ter aumento nas suas vendas de produtos e serviços.

Palavras-chaves: Marketing. Internet. Redes Sociais.



**Revista
Ciência e Conhecimento**
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Gestão do conhecimento

Informações:
Karine Serpa Gomes
karinesg1996@gmail.com

OS AGRESSORES DAS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO CARBOPETROQUÍMICA

Marjane Bernardy Souza, Mardeli dos Santos Nunes e Karine Strapazon

A violência contra mulher é um fenômeno que foi observado desde a antiguidade, atualmente já se tornou caso de saúde pública (Medeiros 2015). O objetivo deste trabalho foi o de identificar o agressor das mulheres vítimas de violência doméstica na Região Carbopetroquímica, bem como fazer um comparativo entre os municípios. Esta pesquisa, documental de natureza retrospectiva, é um recorte da pesquisa: “O mapa da violência Doméstica contra mulher na região Carbopetroquímica”, realizada pelos integrantes do grupo de pesquisa do Curso de Psicologia da ULBRA (Universidade Luterana do Brasil) de São Jerônimo. Foram coletados os dados dos boletins de ocorrência de cada cidade. Os critérios de busca utilizados, foram denúncias realizadas por mulheres vítimas de violência doméstica, classificando conforme o tipo de agressor, entre Janeiro e Dezembro de 2016. Foram registrados 967 boletins de ocorrência relacionados à Lei 11.340/06 em toda Região, sendo que o município de São Jerônimo apresentou o maior número de denúncias. Em relação aos tipos de agressores, constatou-se que os principais agressores são os ex-companheiros, seguido dos companheiros e outros (mãe, avô, primo e sogro). Com os indicadores dessa pesquisa foi possível identificar o tipo de agressor, através disso propor políticas públicas que interfiram no sistema educacional a favor das vítimas dessa violência.

Palavras-chaves: Agressor. Violência doméstica. Violência contra mulher.



Revista
Ciência e Conhecimento
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Atenção à saúde e bem-estar

Informações:
Karine Strapazon
marjanesouza@yahoo.com.br

IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE QUALIDADE Q'COMÉRCIO NA EMPRESA MDS – MEDIDAS DE SEGURANÇA

Kayra Azambuja, Gabriel Rodrigues e Tarcila Weinheimer

Em um cenário onde a concorrência está cada vez maior e com clientes cada vez mais críticos, as empresas necessitam realizar a gestão de seus projetos e processos como um todo, mantendo o foco não apenas no lucro, mas sim em melhoria contínua para alcançar o mesmo. Identificar os benefícios que a empresa MDS – Medidas de Segurança obterá com a implantação do sistema de qualidade “Q’ Comércio”. Este trabalho teve como etapa inicial o estudo das metodologias e ferramentas do sistema de qualidade. Após, foi realizada a capacitação dos colaboradores, avaliação do ambiente organizacional, aplicação de melhorias dos pontos críticos e percepção dos benefícios oferecidos pela implantação do programa. A implantação do sistema de qualidade teve como resultados o aumento do lucro líquido e na quantidade de serviços realizados, maiores investimentos, redução dos custos fixos, diminuição do retrabalho e melhorias no cumprimento dos prazos de entrega.

Palavras-chave: Implantação. Qualidade. Resultados.



**Revista
Ciência e Conhecimento**
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Gestão do conhecimento

Informações:
Kayra Garcia Azambuja
kayra.azambuja@hotmail.com

IMPLANTAÇÃO DE UM PLANO DE MARKETING NA LOJA MARIANA MODAS

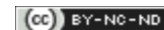
Larissa Oliveira Lindner, Jéssica Pires Ely e João Pedro Florisbal

Com a competitividade do mercado atual se faz necessário um diferencial competitivo para atuar frente às empresas que disputam a preferência do consumidor. A implantação de um plano de marketing na Loja Mariana Modas contribuirá para a tomada de decisão ao definir ações e estratégias. O presente trabalho consiste no objetivo geral de implantar um plano de marketing na Loja Mariana Modas. No decorrer deste trabalho, pretende-se atingir o objetivo geral através dos seguintes objetivos específicos: analisar os ambientes interno e externo da loja Mariana Modas; aplicar um questionário aos clientes da loja Mariana Modas; elaborar e desenvolver um plano de ação com base na análise dos ambientes e nos resultados do questionário. Os métodos utilizados para atingir o objetivo proposto neste trabalho foram: o estudo de caso, a pesquisa bibliográfica e a pesquisa descritiva, cujo intuito foi explorar os dados obtidos no questionário de pesquisa. A implantação de um plano de marketing na loja objeto deste estudo terá como resultado a resposta para a questão de pesquisa: A implantação de um plano de marketing trará diferencial competitivo à empresa Mariana Modas?

Palavras-chave: Implantação. Plano de Marketing. Diferencial.



**Revista
Ciência e Conhecimento**
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Gestão do conhecimento

Informações:
Larissa Oliveira Lindner
larissa.olindner@gmail.com

INFLUÊNCIA DO LAYOUT DO ARMAZÉM DE PRODUTOS ACABADOS NA EFICIÊNCIA DO PROCESSO DE EXPEDIÇÃO DE PRODUTOS SIDERÚRGICOS

Leonardo Serpa da Luz, Cléber Fernando Homem e Ernani Soares Barbosa Neto

No mercado atual, empresas buscam se manter competitivas. Uma das estratégias existentes, é a eliminação de perdas. Neste sentido, este trabalho busca, através do arranjo ideal do Layout de estoque, atender aos objetivos propostos, afim de aumentar a produtividade em uma frente de carregamento de produtos siderúrgicos para um cliente específico, onde o atendimento a demanda deste deve ser realizado no sistema JIT (Just-In-Time), seguindo a política de estoque FIFO (First in, First out). Em virtude desta necessidade, serão utilizadas algumas ferramentas para definir a melhor maneira de organizar o estoque, afim de atender a estes objetivos. As análises realizadas para esta definição irão contribuir para o dimensionamento do tamanho do estoque necessário para atendimento deste cliente, tamanho das famílias dos materiais produzidos (MIX), elaboração de curva ABC para classificação dos materiais mais consumidos por este cliente, análise de tempos e movimentos para identificação de perdas no processo, e a utilização de uma matriz GUT, para definir prioridades. A utilização destas ferramentas e do plano de ação gerado após as análises dos dados extraídos deste trabalho, deve assegurar a utilização máxima do espaço, proporcionar maior eficiência na movimentação dos materiais, garantir a estocagem mais econômica em relação as despesas de equipamento, espaço, danos de material e mão de obra e máxima flexibilidade, satisfazendo as necessidades de mudança de estocagem e movimentação, fazendo do armazém um modelo de boa organização. Portanto, espera-se melhorar a produtividade do setor de carregamento, melhorar o atendimento ao cliente e agregar valor aos produtos, através da eliminação das perdas de processo, seja na produtividade ou no produto.

Palavras-chave: Layout. Estoque. Produtividade.



**Revista
Ciência e Conhecimento**
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Tecnologia e produção

Informações:
Leonardo Serpa da Luz
leonardo.luz@gerdau.com.br

PROGRAMA REDES DE COOPERAÇÃO NA REGIÃO DO COREDE CENTRO-SUL DO RS

Lívia Lucina Ferreira Albanus, Zilarte Silva da Silva e Álvaro Werlang

Através de uma iniciativa inovadora se desenvolve o programa redes de Cooperação que fortalece a cultura associativa entre pequenas empresas. A sua estruturação na região Centro-Sul foi coordenada pela ULBRA campus São Jerônimo através de convenio com a SDECT do Estado e possibilitou a empreendedores da indústria, comércio, serviços e agronegócio uma integração gerando melhores condições de concorrência frente as atuais exigências competitivas do mercado. Sendo um programa estruturante pela sua potencialidade no fortalecimento da micro e pequena empresa e integra a política Estadual de fomento a economia e a cooperação, assim ocorre a união de empresas com interesses comuns em redes de cooperação, constituindo uma entidade juridicamente estabelecida, sem quotas de capital, que mantém a independência legal e a individualidade de cada empreendimento participante. Fornecer suporte técnico necessário à formação, consolidação e desenvolvimento das redes, ampliando a eficiência coletiva dos pequenos empreendimentos atuantes em um mesmo setor da economia, com a valorização de marcas, lançamento de produtos diferenciados e marketing compartilhado. Aprovado nas votações da Consulta popular na região e seguindo o PED dos COREDES ocorre o convenio entre o Governo do Estado com a FULBRA e contrapartida da ULBRA. O programa prevê a atuação direta de supervisor e consultores, possibilitando definições estratégicas conjuntas para necessidades afins. Formação de quatro redes em um ano, sendo prospectadas as seguintes áreas: produtores de carvão vegetal, desdobramento da madeira, facção/confecção, pequeno comércio supermercadista; Programação de cursos de capacitação com destinação de 200 horas em parceria com a ULBRA.

Palavras-chave: Redes de cooperação. COREDES. Formação.



Revista
Ciência e Conhecimento
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Gestão do conhecimento

Informações:
Lívia L. Ferreira Albanus
lucysol474@gmail.com

ÍNDICE DE IDEAÇÃO SUICIDA EM UNIVERSITÁRIOS

Luana Ambos de Souza, Ingrid Vieira Fagundes, Ariana Bitencourt de Moreira e Marisa Sanchez

O suicídio está entre as maiores causas de morte entre adolescentes e adultos jovens, tornando necessário realizar pesquisas sobre o assunto. Sendo assim, a presente pesquisa foca em obter dados sobre o índice de ideação suicida no público universitário do Rio Grande do Sul. Para obter tais informações realizou-se a aplicação de um questionário eletrônico, através da ferramenta Google Forms, divulgada em redes sociais, respondida de forma anônima. Foi disponibilizado um termo de esclarecimentos éticos e de concessão como condição de acesso as questões. O questionário utilizado foi constituído de vinte e duas (22) questões, sendo quatro (04) abertas e dezoito (18) fechadas, direcionado ao público universitário entre 18 e 40 anos, de ambos os sexos. Obteve-se como amostra, setenta e seis (76) questionários, sendo a maioria (56) de mulheres, e o curso mais aparente foi o de Psicologia. As idades variaram, sendo a maioria com 20 anos. Dentre os 76 participantes, 13 pessoas demonstraram ideação suicida, com início na fase intermediária da adolescência (15 anos), indicando como causa mais aparente ligada a relacionamentos. Alguns indicaram tentativa de suicídio e planejamento. Os resultados obtidos corresponderam aos esperados, pois apesar de ter um índice baixo de respostas, foi possível obter um índice de ideação suicida entre os universitários, e destacar a diferença entre os cursos e os gêneros ao qual se inclui.

Palavras-chave: Ideação Suicida. Universitários. Suicídio.



**Revista
Ciência e Conhecimento**
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Atenção à saúde e bem-estar

Informações:
Luana Ambos de Souza
luh_ads@hotmail.com

GESTÃO DA MANUTENÇÃO COMO FERRAMENTA PARA O AUMENTO DA CONFIABILIDADE E DISPONIBILIDADE

Lucas Jarces Cardoso, Cléber Fernando Homem e Ernani Soares Barbosa Neto

O suicídio está entre as maiores causas de morte entre adolescentes e adultos jovens, tornando necessário realizar pesquisas sobre o assunto. Sendo assim, a presente pesquisa foca em obter dados sobre o índice de ideação suicida no público universitário do Rio Grande do Sul. Para obter tais informações realizou-se a aplicação de um questionário eletrônico, através da ferramenta Google Forms, divulgada em redes sociais, respondida de forma anônima. Foi disponibilizado um termo de esclarecimentos éticos e de concessão como condição de acesso as questões. O questionário utilizado foi constituído de vinte e duas (22) questões, sendo quatro (04) abertas e dezoito (18) fechadas, direcionado ao público universitário entre 18 e 40 anos, de ambos os sexos. Obteve-se como amostra, setenta e seis (76) questionários, sendo a maioria (56) de mulheres, e o curso mais aparente foi o de Psicologia. As idades variaram, sendo a maioria com 20 anos. Dentre os 76 participantes, 13 pessoas demonstraram ideação suicida, com início na fase intermediária da adolescência (15 anos), indicando como causa mais aparente ligada a relacionamentos. Alguns indicaram tentativa de suicídio e planejamento. Os resultados obtidos corresponderam aos esperados, pois apesar de ter um índice baixo de respostas, foi possível obter um índice de ideação suicida entre os universitários, e destacar a diferença entre os cursos e os gêneros ao qual se inclui.

Palavras-chave: Ideação Suicida. Universitários. Suicídio.



**Revista
Ciência e Conhecimento**
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Tecnologia e produção

Informações:
Luana Ambos de Souza
luh_ads@hotmail.com

CONSTRUINDO CONHECIMENTOS

Naiara de Souza Rubim, Jeferson da Silva, Luciane Godoy Azevedo e Lívia Lucina Ferreira Albanus

Nosso trabalho é constituído pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na escola municipal de ensino fundamental Padre Luiz de Nadal, no município de São Jerônimo, aonde é desenvolvido um trabalho interdisciplinar, com as disciplinas de Pedagogia (3 bolsistas) e Educação Física (3 bolsistas) para que os estudantes e também os alunos da escola em questão tenham a possibilidade de vivenciar experiências únicas e ricas como: desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social. Atuamos com 6 bolsista sendo 3 no turno da manhã e 3 no turno da tarde, sendo desenvolvido uma vez por semana, e contempla alunos da series iniciais do ensino fundamental. Havendo sempre a supervisão do professor titular, tendo um cronograma de conteúdos a seguir pela ajuda dos professores mas também podendo ter a autonomia de desenvolver seu próprio plano de aula. Priorizando a ortografia, interpretação de texto, atividades em grupo, desenvolvimento da motricidade fina, lateralidade, noção de espaço, raciocínio logico entre outros e desses trabalhos desenvolvidos só houve resultados bons, desde o início até o atual momento podemos descrever melhoras excepcionais pois eles sempre tiveram despostos a aprender e os bolsista a ensinar e isso gerou um trabalho impecável que há de agregar além de disciplina curricular muito amor e afeto que em algumas vezes era o que lhes faltavam. Perante todas as vivencias ocorridas podemos relatar que só viemos a crescer tanto como pessoas quanto acadêmicos, pena não haver mais disponibilidade deste programa maravilhoso para outras escolas da região e para demais alunos da universidade. Uma consideração final #FICAPIBID.

Palavras-chave: PIBID. Pedagogia. Educação Física.



**Revista
Ciência e Conhecimento**
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Desenvolvimento humano

Informações:
Naiara de Souza Rubim
naiararubim@hotmail.com

CONSULTA POPULAR NO RS EM 2017

Maria Francisca Lopes Johnson, Volmir Knevez da Rocha e Leandro Hirt Rassier

O processo de Consulta Popular, que teve seu início em 1998 no RS, instituído através da Lei nº 11.179, no qual a população define diretamente parte dos investimentos e serviços que constarão no orçamento do Estado, já está consagrado no Estado do Rio Grande do Sul pelas inúmeras edições realizadas, tendo em alguns momentos, ao longo dos anos, agregado valores significativos do orçamento de recursos públicos do estado para serem apreciados e votados pela população, com diferenciais em cada uma das 28 regiões do Estado e recebeu alterações de sua denominação nas últimas décadas. Porém, o processo sempre foi repassado aos COREDES (Conselhos Regionais de Desenvolvimento). Definir a destinação dos recursos orçamentários de acordo com os projetos elaborados pelos COREDES e votados pela população para execução nas regiões. Através de reuniões entre a SPGG e o COREDE são definidos os valores e o calendário de atividades concluso com as assembleias públicas municipais e regionais e posteriormente as propostas de projetos aptos são levadas à votação popular. A participação em 17 municípios com no mínimo 20% da população que possui título de eleitor e a destinação de 2,57 milhões em 2017 em cinco áreas estratégicas para a região Centro-Sul do RS.

Palavras-chave: Consulta popular. COREDE. Orçamento público.



**Revista
Ciência e Conhecimento**
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Gestão do conhecimento

Informações:
Maria Francisca Lopes Johnson
pedagogiasj@ulbra.br

PROJETO CALEIDOSCÓPIO

Maria Francisca Johnson Ferreira

O curso, através de seu corpo docente e discente organiza, semestralmente, atividades de extensão com vistas à formação e capacitação dos licenciandos e dos profissionais da Educação que atuam na região Carbonífera. Deste modo, além da Semana Acadêmica e da Semana do Brincar, promove Oficinas diversas e atividades de atendimento Psicopedagógico. Deste modo, busca articular e estruturar redes de conhecimento e parceria entre a Universidade e a comunidade. As atividades, são ofertadas, através de página do curso criada em uma rede social, bem como de outros meios de comunicação.

Palavras-chave: Projeto. Caleidoscópio. Brincar.



**Revista
Ciência e Conhecimento**
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Metodologias e estratégias de
ensino e aprendizagens

Informações:
Maria Francisca Lopes Johnson
pedagogiasj@ulbra.br

BORA JOGAR? PLATAFORMA PARA COMUNICAÇÃO ENTRE ATLETAS AMADORES

Matheus Lauffer da Rocha Pereira e Vinícius Tavares Guimarães

Com o foco em possibilitar uma comunicação direta, objetiva e instantânea para atletas amadores de esportes coletivos, apresentamos o aplicativo intitulado “Bora Jogar?”. Atualmente, tal comunicação é realizada, tipicamente, por meio de grupos de bate-papo não específicos para esta função, o que ocasiona, com o passar do tempo, dificuldades ao usuário, tais como a propagação de conteúdo impróprio e abordagem de assuntos irrelevantes, que acabam gerando a perda do objetivo final do grupo. Tendo como objetivo específico o desenvolvimento de uma aplicação WEB com características de uma aplicação nativa o projeto vem com os objetivos gerais de estudar o caso, as tecnologias e identificar o público alvo e suas necessidades. Para que os objetivos fossem alcançados, foi feito um estudo para a identificação dos sistemas correlatos, chegando a cinco aplicações (Peladeiro, Peladeiros, JogaFácil, Chega+ e Apitador), analisando as suas funcionalidades e as elencando para definir as funcionalidades prioritárias e as que não seguem o escopo do sistema. Após isso foi identificado o público alvo e suas necessidades no que diz respeito a gerenciamento de esportes coletivos. Como resultados parciais, se tem um estudo das funcionalidades necessárias e público alvo assim como o desenvolvimento gráfico inicial da aplicação, com conclusão prevista para janeiro de 2018.

Palavras-chave: Aplicativo. Atletas. Amadores.



**Revista
Ciência e Conhecimento**
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Tecnologia e produção

Informações:
Matheus Lauffer da R. Pereira
matheuslauffer1@gmail.com

ABSENTEÍSMO

Mira Cristina Paitax, Rosa Quitéria Calheiros de Novais e Thiago Pedreira

No mundo globalizado de hoje, é imprescindível que o RH e as estratégias da empresa estejam alinhados. O absenteísmo é um problema expressivo que inevitavelmente afeta as estratégias da empresa, refletindo na baixa produtividade, perdas de lucratividade e rentabilidade dos negócios, além de acarretar sobrecarga de trabalho aos demais colaboradores. Identificar as principais causas do absenteísmo junto os objetivos específicos: levantar as informações sobre o absenteísmo e analisar os fatores causadores do problema visando identificar as causas principais que geram o absenteísmo. Este trabalho é um estudo de caso de caráter exploratório e descritivo, onde buscou-se conhecer a situação da empresa foco referente ao absenteísmo. No desenvolvimento da pesquisa utilizou-se de um questionário com 52 questões fechadas, que buscaram avaliar os fatores que possivelmente contribuísssem para o índice de absenteísmo. O questionário foi aplicado a uma população de 227 colaboradores, tendo um retorno de 119 questionários respondidos o que representou 52,42% da população. Como resultado verificou-se que 46% dos colaboradores analisados nunca faltaram ou chegaram atrasados, as demais variáveis avaliadas no instrumento de pesquisa apresentaram médias baixas. As que requerem atenção são: problemas com ônibus 16%, outros motivos 14% e doenças 13%. Assim, a empresa deve implementar ações estratégicas de gestão de pessoas visando a redução do absenteísmo.

Palavras-chave: Absenteísmo. Causa. Consequência.



**Revista
Ciência e Conhecimento**
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Tecnologia e produção

Informações:
Mira Cristina Paitax
mirapaitax@hotmail.com

SONO E MEMÓRIA

Natália Franco Rosa, Andrielle Cardoso Trindade, Ivanor Henrique Dannebrock e Ingrid Davila Francke

O sono é uma ação diária fundamental para nossa existência. As funções cerebrais agem naturalmente se o sono for adequado, quando ele é inadequado, estas funções sofrem mudanças na atividade cerebral durante a codificação dos estímulos externos. Envolve a incapacidade do lobo temporal medial de exercer normalmente sua função, combinadas com tentativas de potencial compensação das regiões pré-frontal, que por sua vez podem facilitar o recrutamento da função do lobo parietal. Assim, o processo de consolidação da memória pode ficar prejudicado com um sono deficitário. De acordo com Kandel, em estudos sobre a memória, o sono é um “estado altamente organizado, gerado pela ação cooperativa de muitos componentes comportamentais e neurais”. Conforme a neurociência, sono e aprendizagem estão fortemente relacionados. O sono tem um papel fundamental no que diz respeito à consolidação do conhecimento, e por sua vez, na memória. O sono influencia na consolidação da memória. Ao contrário, tanto a privação como a restrição do sono, sugerem que vários processos biológicos são afetados, como metabolismo energético, função do sistema imunológico, desempenho cognitivo e motor, humor e regulação do apetite. Conhecer os pressupostos teóricos sobre as implicações e importância do sono para a memória. Foi utilizada uma revisão narrativa de literatura. Esse estilo não utiliza metodologia definida para seu desenvolvimento, ficando a cargo dos autores a identificação e seleção de estudos, sua análise e interpretação.

Palavras-chave: Sono. Memória. Consolidação.



**Revista
Ciência e Conhecimento**
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Atenção à saúde e bem-estar

Informações:
Natália Franco Rosa
nathy_franco@yahoo.com.br

ESTUDO DE VIABILIDADE FINANCEIRA DE UM QUIOSQUE MOBILE, DA REDE LEBES, INSTALADO NO I FASHION OUTLET EM NOVO HAMBURGO

Pâmela Silva da Silveira e Leandro Hirt Rassier

Devido à crise política e o risco de frear a economia do Brasil, as organizações buscam maneiras de se prevenir dos impactos. Neste momento as empresas devem “olhar” para seus negócios e achar maneiras de investir sem perder a lucratividade. Assim surge o empreendimento de quiosques em Shoppings. Verificar a viabilidade financeira da implantação de um Quiosque Mobile, da rede Lebes, no I Fashion Outlet em Novo Hamburgo. Este trabalho obteve como pesquisa inicial a investigação das despesas e custos necessários para a abertura de um empreendimento. Por outro lado, também foi elaborada uma pesquisa no local onde será instalado o quiosque para análise da concorrência, fluxo de pessoas, etc. Para a busca dos resultados foi elaborado um fluxo de caixa com o auxílio da ferramenta Microsoft Excel disponibilizada pelo SEBRAE, e demais indicadores como DRE, Payback, TIR e VPL. Através da distribuição de valores nas ferramentas citadas, tem-se a intenção de obter uma viabilidade financeira positiva com um retorno de investimento inferior a 1 ano.

Palavras-chave: Custos. Empreendimento. Investimento.



Revista
Ciência e Conhecimento
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Metodologias e estratégias de
ensino e aprendizagens

Informações:
Pâmela Silva da Silveira
pamelasilvasilveira@hotmail.com

O TRANSTORNO DÉFICIT DE ATENÇÃO E OS SEUS ASPECTOS COMPORTAMENTAIS E NEURO-ANATOMO-FISIOLÓGICO: UMA NARRATIVA PARA AUXILIAR O ENTENDIMENTO AMPLIADO DO TDAH

Priscila Teixeira Santos e Ingrid d'Avila Francke

O presente estudo é resultado de estudos desenvolvidos para a elaboração do trabalho de conclusão de curso (TCC) do curso de Psicologia. Tem como objetivo discutir as características do Transtorno de Déficit de Atenção e/ou Hiperatividade (TDAH) e como a criança manifesta o transtorno sob a perspectiva comportamental e neuro-anatomo-fisiológica, visando uma compreensão ampliada sobre o TDAH. Trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico, e como procedimento metodológico foi realizado uma revisão narrativa através de livros, dissertações, teses, artigos científicos, que enfocam os possíveis mecanismos que poderiam explicar o transtorno. Faz-se necessário compreender aspectos neuro-anátomo-fisiológicos relacionados às funções mentais da atenção e ao controle dos impulsos. Verificou-se que há muitas evidências que comprovam a forte ligação dos aspectos neuro-anátomo-fisiológicos aos principais sintomas do TDAH como desatenção, impulsividade e hiperatividade. A conclusão é que alterações neurobiológicas que se encontram no córtex pré-frontal, causam dificuldades comportamentais como controle dos impulsos, concentração, memória, atenção, organização, planejamento e autonomia, sensorio motor e aprendizagem, sendo indispensável uma análise diagnóstica clínica; o uso de medicamentos; psicoterapia no processo de melhoria da sintomatologia do TDAH.

Palavras-chave: TDAH. Aprendizagem. Neurologia.



Revista
Ciência e Conhecimento
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Atenção à saúde e bem-estar

Informações:
Priscila Teixeira Santos

ATENÇÃO: DIVISÃO E SELETIVIDADE

Vitória Franken Severo, Ingrid Davila Francke, Esthrella Gomes de Souza, Felipe Silva Vasco e Marina Fortes Teixeira

À medida que o ser humano recebe as diversas informações provenientes do mundo externo, ele é submetido à uma seleção das mesmas, com o intuito de filtra-las, tendo em vista a nossa capacidade orgânica limitada para o processamento de diversos estímulos. Basicamente, usamos a atenção para selecionar os estímulos externos que nos são mais úteis para determinada situação e subjugamos estímulos que pouco nos agregaria no momento. Para tal, utilizamos a chamada Atenção Seletiva/Focalizada. Por outro lado, temos a Atenção Dividida, que seria, basicamente, a capacidade do indivíduo dividir sua atenção para múltiplas tarefas. Um exemplo cotidiano é dirigir e falar ao telefone ao mesmo tempo. Porém, segundo estudos, a capacidade da atenção é limitada e reduzida, onde são excluídos processos mais sofisticados e que exigem uma maior atenção. Utilizamos o experimento feito por alunos de psicologia do Centro Universitário La Salle/Canoas-RS, onde é aplicado um teste psicométrico com o intuito de estudar a concentração de alunos do ensino médio e ensino superior, entre 15 e 18 anos. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com o objetivo de discorrer sobre a atenção seletiva e a atenção dividida, bem como sua aplicação clínica.

Palavras-chave: Atenção-dividida. Atenção-seletiva. Psicologia.



**Revista
Ciência e Conhecimento**
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Atenção à saúde e bem-estar

Informações:
Vitória Franken Severo
vitoriafranken@gmail.com

ANALISE CINESIOLÓGICA DA ROTAÇÃO DE PEDAL COM FIRMA PÉ

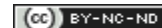
Rodolfo da Silva Brum, Marlon Dias Wazlawosky e Rodrigo Baptista Moreira

O presente estudo tem como objetivo realizar uma análise cinesiológica do movimento da rotação do pedivela com firma pé em uma bicicleta estacionária, observando as articulações, movimentos articulares e músculos ativos no movimento. Procedimento metodológico: Foi feito uma Cinemetria nos planos sagital e frontal do movimento e uma pesquisa bibliográfica das articulações e músculos ativos. Descrição do movimento: Sentado sobre o selim, pés presos nos pedais, membro inferior direito com quadril, joelho fletidos e tornozelo em flexão plantar; membro inferior esquerdo com quadril e joelho levemente fletidos cerca de 20°. Enquanto o membro inferior direito realiza a extensão de quadril, joelho e flexão plantar o membro inferior esquerdo realiza a flexão de quadril e joelho. Resultado: Foi verificado que enquanto o membro inferior direito executa a fase concêntrica, o esquerdo executa a fase excêntrica e vice-versa. Na fase concêntrica há ação de extensão do quadril, cujo os músculos ativos são: glúteo máximo, glúteo médio, piriforme, obturador interno, gêmeo superior, gêmeo inferior, quadrado da coxa, bíceps da coxa, semitendinoso e semimembranoso; extensão do joelho com o recrutamento do quadríceps da coxa, e flexão plantar com recrutamento dos seguintes músculos: gastrocnêmico, sólio, poplíteo, tibial posterior, flexor longo dos dedos e flexor longo do hálux.

Palavras-chave: Bicicleta. Pedal. Ciclismo.



**Revista
Ciência e Conhecimento**
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Atenção à saúde e bem-estar

Informações:
Rodolfo da Silva Brum
rodolfodasilvabrum@gmail.com

LIÇÕES SOBRE CORPOS E ESTILOS DE VIDA NOS ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS DE ACADEMIAS DE GINÁSTICA

Bianca Rocha Gutterres e Daniela Ripoll

A partir dos Estudos Culturais, o objetivo desse trabalho é analisar 20 *folders* e anúncios publicitários de 11 academias de ginástica de Porto Alegre (RS) e região metropolitana (2010 e 2012). Nestes materiais publicitários, procura-se perceber como os corpos e os estilos de vida são configurados, construídos e representados. Os resultados sugerem a possibilidade de três representações de corpos e de estilos de vida circulando e ao mesmo tempo sendo produzidas nos/pelos *folders* das academias. São elas: corpos individualizados, culpabilizados quando fora das premissas contemporâneas do culto ao corpo e conectados ao sujeito empresário de si; corpos diferenciados isto é, a oferta de tipos ideais de corpos para todos e para cada um, apresenta também um discurso multiculturalista e, portanto, de um discurso “politicamente correto”, e corpos felizes via exercício físico e via academia, observa-se nos *folders* a forte ideia de que a prática da atividade física produz felicidade, bem-estar e qualidade de vida. Percebe-se um forte apelo das academias de ginástica em vender soluções “completas”, “individualizadas” e “milagrosas”, usando de diversos meios de persuasão e estratégias de promoção de estilos de vida saudáveis e corpos perfeitos.

Palavras-chave: Estudos Culturais. Corpos. Estilos de vida.



Revista
Ciência e Conhecimento
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Atenção à saúde e bem-estar

Informações:
Bianca Rocha Gutterres
2biancag@gmail.com

MOUNTAIN BIKE NA ESCOLA

Rodrigo Baptista Moreira, Rodrigo F. Anselmo, Edson Faleiro André Riccieri N. Duarte e Rodolfo da Silva Brum

A adoção pela prática de esportes está associada à promoção da saúde e ao bem-estar das pessoas. Entendemos que a educação física escolar tem um papel fundamental no desenvolvimento do esporte e como perspectiva de atender as necessidades dos alunos. Sabemos que os interesses dos jovens variam de acordo com a idade, sexo, influências da mídia, fatores econômicos e culturais. Atualmente, percebemos que atividades que envolvem o desafio, a aventura e a emoção estão atraindo nossos estudantes, neste sentido enfatizamos o *mountain bike* que se caracteriza como uma modalidade esportiva na qual o praticante realiza sua pedalada em trajetos no meio natural tendo que vencer obstáculos, terrenos irregulares e acidentados, trilhas e matas. Aliado a estes fatores, salientamos que o esporte *mountain bike* apresenta risco em sua prática exigindo de seus adeptos controle emocional, adaptações psicológicas ao esporte de aventura, capacidade de controlar-se diante do risco frente às disposições geográficas e adversidades climáticas. Contudo, destacamos ainda que a prática do *mountain bike* desenvolve a aptidão física dos jovens contemplando os aspectos do desenvolvimento cardiorrespiratório, força, flexibilidade, agilidade, equilíbrio, entre outras. Observando estes aspectos, tivemos a iniciativa de construir uma proposta inovadora no ambiente escolar oportunizando aos jovens do Instituto Estadual de Educação Vasconcelos Jardim de General Câmara a prática do deste esporte. Atualmente, participam cerca de 60 escolares. Os conteúdos desenvolvidos nas aulas são os seguintes: histórico do *Mountain Bike*, gestos técnicos, fundamentos básicos, equipamentos de segurança, vestimenta adequada e de proteção; manutenção da *bike*, aptidão física, nutrição, código de trânsito (Lei 9503/1997) e refletores.

Palavras-chave: Educação física. *Mountain bike*. Crianças e jovens.



Revista
Ciência e Conhecimento
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Metodologias e estratégias de
ensino aprendizagens

Informações:
Rodrigo Baptista Moreira
rbmoreira2@gmail.com

ANÁLISE CINESIOLÓGICA DO CHUTE NA MODALIDADE DO FUTSAL

Gabriel Jarces Cardoso, Anderson T. Deczuta e Eduardo G. Carvalho e Rodrigo Baptista Moreira

Este estudo tem como objetivo analisar de forma cinesiológica o chute na modalidade do futsal. A proposta tem como perspectiva identificar o movimento nas fases concêntrica e excêntrica, articulações, movimentos articulares e músculos ativos. Metodologia: para a realização deste estudo estabelecemos duas etapas de análise: a) análise do movimento através da Cinemetria (filmagens nos planos sagital e frontal), b) pesquisa bibliográfica para a identificação dos grupos musculares ativos nas fases concêntrica e excêntrica das articulações do quadril, joelho e tornozelo. Utilizamos bolas de futsal para realizar o movimento no ginásio do campus. Posição inicial: para fins de análise, realizamos a observação do membro inferior que realizará a ação de golpear a bola que estará inicialmente em extensão do quadril, flexão do joelho e flexão plantar do tornozelo. Descrição do movimento: para fins de análise do movimento na fase concêntrica foi observado os movimentos de flexão do quadril, extensão do joelho e dorsiflexão do tornozelo para golpear a bola de futsal. Após a análise cinesiológica, observamos que os músculos ativos no quadril na fase concêntrica são: iliopsoas, sartório, reto da coxa, tensor da fáscia lata e pectíneo; na extensão do joelho: reto da coxa, vasto medial, vasto lateral e vasto intermédio; na dorsiflexão do tornozelo: fibular terceiro, tibial anterior, extensor longo dos dedos, extensor longo hálux. Conclusão: podemos observar que para um bom desempenho na realização do chute é necessário fortalecer e desenvolver habilidades nestes movimentos articulares.

Palavras-chave: Cinesiologia. Chute. Futsal.



**Revista
Ciência e Conhecimento**
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Metodologias e estratégias de
ensino aprendizagem

Informações:
Gabriel Jarces Cardoso
gabriel.jarces@hotmail.com

ANALISE CINESIOLÓGICA DO BLOQUEIO DEFENSIVO NO VOLEIBOL

July Emanuely Silva, Danielly S. da Silveira, Gustavo L. Pagini e Rodrigo B. Moreira

O presente trabalho tem o intuito de analisar, de forma cinesiológica, as articulações e músculos envolvidos no movimento de bloqueio defensivo no voleibol, tendo como foco os membros superiores (Articulações do ombro, cotovelo e punho). O indivíduo se posicionou inicialmente com o corpo em posição ortostática, com leve afastamento lateral dos membros inferiores e leve flexão dos joelhos, flexão do quadril e dorsiflexão do tornozelo. Membros superiores com semiflexão dos cotovelos na altura dos ombros e palmas das mãos voltadas para frente com dedos bem afastados. Procedimentos metodológicos: o movimento do sujeito analisado foi de executar um salto vertical estendendo os cotovelos em direção da bola e durante o salto o jogador projetara o quadril um pouco para trás, para equilibrar-se; na queda em equilíbrio sobre os membros inferiores, acontece o amortecimento com a flexão dos joelhos e quadril voltando à posição inicial. Resultados: na fase concêntrica realiza-se rotação externa da escápula envolvendo os músculos trapézio e serrátil; abdução do ombro (também na fase excêntrica) trabalhando os músculos deltóide, supra-espinhoso e peitoral maior e extensão do cotovelo ativando os músculos tríceps braquial e ancôneo.

Palavras-chave: Bloqueio. Articulações. Voleibol.



**Revista
Ciência e Conhecimento**
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Metodologias e estratégias de
ensino aprendizagem

Informações:
July Emanuely da Silva
july.da.silva@hotmail.com

ANÁLISE CINESIOLÓGICA DO MOVIMENTO BACKHAND NO TÊNIS

Giulia de Borba Campos, Bruno da Silva Labres e Giovani Luiz Della Nina

Introdução: Realizamos a análise cinesiológica do gesto técnico Backhand, no tênis. **Objetivo:** A análise tem como objetivo o estudo do movimento, analisando então os músculos e articulações envolvidas, e a ação dos mesmos no movimento, em sua fase concêntrica e sua fase excêntrica, dividindo assim em posição inicial e descrição do movimento. **Metodologia:** Para a realização deste estudo estabelecemos duas etapas de análise: a) análise do movimento através da cinemetria (filmagens nos planos sagital e frontal), b) pesquisa bibliográfica para a identificação dos grupos musculares ativos nas fases concêntrica e excêntrica das articulações do ombro, cintura escapular, cotovelo, punho e mão. **Descrição do movimento:** Em posição de recepção, o atleta deve manter as pernas afastadas, com os joelhos levemente flexionados. O tronco deve estar levemente inclinado a frente. Os ombros e cotovelos devem realizar flexão, com rotação interna dos ombros para que a raquete seja segurada na altura da cintura. A raquete é segurada com as duas mãos, sendo que a mão esquerda sustenta o corpo da raquete e a mão direita sustenta a parte de baixo da mesma. Assim que o atleta percebe a direção da bola, deve então efetuar um movimento de seu corpo totalmente para a esquerda, para que ele possa recepcionar a bola lateralmente. Pés, joelhos, quadril e ombros devem fazer esse movimento de rotação para a esquerda. Após essa movimentação, deve-se então ser dado um passo a frente, em direção a bola, apontando o pé direito a frente, onde a perna direita ficará em extensão e a esquerda terá uma leve flexão, pois o peso do corpo estará na perna a frente. O ombro direito realizará uma extensão para golpear a bola, deixando então o braço esquerdo livre da raquete. A cabeça da raquete irá realizar um movimento pendular, descendo até abaixo da linha trajetória da bola, subindo até o ponto de contato. Após o golpe, o ombro direito continuará em extensão, deixando a raquete para cima e para a direita até a sua desaceleração total. E para finalizar, o corpo realiza um movimento de rotação interna para que volte a posição inicial, e então o tronco estará novamente voltado para frente.

Palavras-chave: Análise. Tênis. Backhand.



**Revista
Ciência e Conhecimento**
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Metodologias e estratégias de
ensino aprendizagem

Informações:
Giulia de Borba Campos
giuliabcampos@gmail.com

ANÁLISE CINESIOLOGICA DA REMADA T

João Marcos R. Anselmo, João Vicente A. dos Santos, Wesley Duarte Medeiros e Rodrigo B. Moreira.

Introdução: O estudo tem como objetivo analisar de forma cinesiológica o movimento do exercício “remada T” descrevendo as fases excêntrica e concêntrica, observando as articulações envolvidas, os movimentos articulares e os músculos ativos. **Procedimentos metodológicos:** foi utilizado a cinemetria analisando as vistas anterior, posterior e laterais. Na posição inicial foi observado que o indivíduo encontrava-se na posição de decúbito ventral, executando uma extensão do cotovelo, pegada neutra, leve flexão do joelho, dorsi flexão do tornozelo e mantendo a coluna vertebral ereta. Na execução do movimento foi descrito três fases do movimento; 1º segurando o aparelho e executando a extensão dos cotovelos, apoiando o tronco contra a almofada no peitoral; 2º tracione o aparelho na direção do peito, mantendo a coluna vertebral ereta; 3º retornar o aparelho na posição inicial. **Resultados:** na análise do movimento foi observado que as articulações envolvidas, tanto na fase excêntrica como na fase concêntrica do exercício foram: cintura escapular, ombro, cotovelo e mão. Na fase concêntrica a cintura escapular realiza uma adução horizontal da escápula, e seus músculos ativos foram: trapézio, redondo maior, deltoide posterior, latíssimo do dorso e romboides. No cotovelo, o movimento articular observado foi a flexão do cotovelo, os músculos ativos: bíceps do braço, braquial, pronador redondo (fraca), braquioradial. Na mão, a contração foi isométrica e seus músculos ativos foram: flexor profundo dos dedos, flexor longo do polegar, flexão superficial dos dedos.

Palavras-chave: Exercício. Remada T. Musculação.



Revista
Ciência e Conhecimento
Edição especial
XVII Caminhos da Pesquisa
Volume 11 – S. 1 – 2017.



Linha de pesquisa:
Metodologias e estratégias de
ensino aprendizagem

Informações:
João Marcos R. Anselmo
joamarcosrochaa@gmail.com